



“O dever de solidariedade dos menos para com os mais necessitados”¹: As caixas escolares e o ensino primário em Campos dos Goytacazes-RJ durante o Estado Novo brasileiro

Rodrigo Rosselini Julio Rodrigues; Silvia Alicia Martínez

Uma das características do movimento escolanovista foi a importância dada às instituições que atuavam como auxiliares do ensino, identificadas como instrumentos fundamentais para o exercício das funções sociais da escola, integrando-a à sociedade. Assim, instituíram-se, nos diversos Estados e municípios do Brasil, as Ligas Contra o Analfabetismo, as Cruzadas de Educação, medidas de assistência alimentar, entre outras. Apesar de ser possível identificar a presença destas atividades desde a década de 1910, SOUZA (2006) relaciona o avanço destas práticas com o movimento de reforço da nacionalidade brasileira ocorrido, de forma mais acentuada, durante o Estado Novo (1937-1945), identificando a centralidade da escola primária neste processo. Datam deste período os “esforços de guerra”, a Semana da Criança, a disseminação dos Centros de Puericultura, entre outras práticas, que contavam, na maioria dos casos, com o financiamento das “caixas escolares”, formadas por elementos da sociedade civil. Esta comunicação tem como objetivos: mapear a existência destas iniciativas no interior fluminense utilizando o município de Campos-RJ como estudo de caso; apontar características destas práticas no município, identificando os tipos de ação e os agentes envolvidos; destacar o papel da “caixa escolar” como instituição auxiliar da escola primária, analisando as transformações pelas quais passou a partir do Estado Novo. Os procedimentos metodológicos para tal análise envolvem o levantamento bibliográfico sobre o tema, tomando como referência o trabalho de SOUZA (2006), e os pressupostos teóricos da “nova história política” e da “história cultural”; o trabalho com fontes primárias – inicialmente a legislação disponível na Biblioteca da ALERJ, referente ao período de interesse, e a imprensa periódica campista disponível no acervo do Arquivo Público Municipal de Campos. Os resultados permitem identificar, desde a década de 1910, a existência instituições auxiliares da escola primária influenciadas pelos princípios da Escola Nova na cidade de Campos e a atuação das caixas escolares, de modo mais intenso nos anos 1930, sobretudo com a sua regulamentação pelo governo estadual em 1938.

Palavras-chave: Escola Primária, Estado Novo, Instituições Auxiliares da Escola.

Instituição de fomento: CAPES, IFFluminense.

¹ Trecho do Artigo nº 130 da Constituição Federal de 1937.